

O amor de Jesus no discípulo

Encontro de Pequeno Grupo do dia 28 de agosto de 2019

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: 1Coríntios 13

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. Paulo define o amor em termos práticos: o amor cristão não é um sentimento ou simpatia, mas a escolha de agir em relação ao outro com o amor de Jesus. Paulo descreve as coisas que o amor não faz: o amor não inveja, não se vangloria, não se orgulha, não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor, não se alegra com a injustiça. Qual destas atitudes você tem sentido dificuldade de combater em sua vida?
3. Paulo também diz como o amor vive: o amor é paciente, bondoso, se alegra com a verdade, tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Qual destas características é mais difícil pra você viver na prática?

Conclusão Cristológica

Vivemos em tempos nos quais se fala, se escreve e se canta muito sobre o amor, no entanto vemos muito pouco do amor sendo praticado, o tipo de amor que age baseado no caráter de Jesus. Nós cristãos precisamos repudiar o falso amor do mundo e contestar um discurso de amor que nunca se torna prático, que nunca se torna ação. Jesus nos mostrou o verdadeiro amor quando se tornou homem, se tornou servo, se submeteu à morte e morte de cruz. O amor de Jesus por você não ficou no mero discurso: o amor de Jesus por você o levou a abrir os braços para os cravos e para a morte. O discípulo de Jesus é aquele que foi salvo pela morte de Jesus na cruz para poder tomar a sua própria cruz e segui-lo como Mestre nos caminhos da vida: o discípulo foi salvo pelo amor de Jesus para amar como Jesus! Sabemos que estamos caminhando com Jesus quando vivemos como o servo do passado: “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl 2.20).

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!